

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

**O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINO-AMERICANA
PELA VISÃO DO BANCO MUNDIAL NA DÉCADA DE 1990**

Nathália Silva Vilas (nathaliavilas@ufrj.br)

Joao Marcio Mendes Pereira (joao_marcio1917@yahoo.com.br)

O Banco Mundial (BM) é uma instituição multilateral que funciona, atualmente, como uma agência de desenvolvimento global. Ao longo de sua trajetória passou a atuar em diversas áreas, tornando-se o maior financiador e formulador de políticas no campo internacional da educação. Além da sua atuação como prestador propriamente dita, a sua produção intelectual possui grande relevância (1), pautando as discussões no campo educacional em diversos países. Este trabalho é vinculado ao projeto de pesquisa “A agenda do Banco Mundial para a reforma da educação superior na América Latina: os casos de Chile, Argentina e Colômbia (1990-2021)”, orientado pelo professor João Márcio Mendes Pereira e financiado pelo CNPq e Faperj. Objetiva-se identificar e discutir as posições do BM quanto a questão do financiamento da educação superior latino-americana na década de 1990, a partir do documento “La enseñanza superior: las lecciones derivadas de la experiencia” (2). Para a realização da análise se seguiram as etapas: 1: Leitura de bibliografia geral sobre a temática; 2: Leitura do documento e identificação dos pontos principais; 3: Agrupamento dos pontos na categoria do financiamento; 4: Análise dos resultados com base na bibliografia. Considera-se aqui que as suas publicações podem ser tomadas como indicativos de suas posições. O documento tem como objetivo tirar “lições” para a educação

superior por meio da experiência fazendo diagnósticos e recomendações. O financiamento é o tópico mais recorrente do documento. O diagnóstico principal é que os governos dos países latino-americanos haviam investido grandes quantias na educação superior aumentando o acesso, entretanto isso trouxe problemas de qualidade acarretando na deterioração do setor público. O documento argumenta que uma das problemáticas era a gestão dos recursos, e como devido às condições econômicas se tornava difícil o aumento do investimento, esse problema deveria ser resolvido de outra forma. As recomendações focam na diversificação das fontes de financiamento. Assim, apresenta-se que um bom caminho seria a introdução da cobrança de taxa aos alunos. Partindo do pressuposto que muitas vezes as universidades recebem estudantes de classe média e alta, o Banco indica que esses discentes poderiam arcar com até 30% dos custos de sua educação. Para os alunos de alto desempenho acadêmico mas com renda baixa a recomendação é a criação de um programa de empréstimos. Além disso, aponta-se a eliminação dos gastos não educacionais, se referindo a assistência estudantil, e também o recebimento de doações de ex-alunos e do setor privado. A questão principal a ser discutida é que a construção discursiva do documento é feita de forma a parecer que esse é um caminho natural e linear: o financiamento é um problema para a educação superior, gasta-se muito com os estudantes, esses estudantes são de classes altas, logo, deve-se cobrar dos estudantes resolvendo o problema do financiamento e caso haja estudantes pobres e altamente qualificados eles podem pagar por meio de empréstimos. Entretanto, este não é um caminho único e óbvio. Há diversas questões que são ignoradas para que o resultado obtido seja o que o Banco deseja. As condições econômicas e políticas que condicionavam a situação financeira dos países na época, ponto que é crucial para pensar nas questões de financiamento, não são discutidas de modo aprofundado, tornando o debate superficial. As conclusões do Banco não culminaram de uma análise “técnica” e “apolítica” como a instituição afirma, mas da adoção do neoliberalismo enquanto paradigma dominante.

1. PEREIRA, João Márcio Mendes. O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944- 2008). 2009. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

2. BANCO MUNDIAL. La enseñanza superior: lecciones derivadas de la experiencia. Washington, DC: The World Bank, 1995.

Palavras-chave: banco mundial; educação superior; américa latina.